



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Cronotopos na poesia de O livro das semelhanças, de Ana Martins Marques
Autor	TAMARA DOS SANTOS
Orientador	CINARA FERREIRA PAVANI

Cronotopos na poesia de *O livro das semelhanças*, de Ana Martins Marques

Tamara dos Santos (UFRGS)

Cinara Ferreira (UFRGS)

Este trabalho tem o propósito de examinar a configuração do(s) espaço(s) representado(s) em *O livro das semelhanças* (2015), de Ana Martins Marques, na perspectiva teórica proposta por Mikhail Bakhtin a respeito dos cronotopos (1985), referentes aos espaços ficcionais representados em literatura. Para o autor, cronotopo é uma unidade de tempo e espaço que caracteriza determinados aspectos sociais do tempo no qual foi concebido. Em resumo, os cronotopos ficcionais são sempre os mesmos, porém o tratamento estético varia de acordo com as peculiaridades ficcionais do tempo, o que está relacionado ao caráter histórico da ficção. É perceptível a importância da configuração do espaço para a leitura desta obra, como pode-se ver nos nomes das suas quatro divisões, intituladas “Livro”, “Cartografias”, “Visitas ao Lugar-Comum” e “O livro das semelhanças”. Neste sentido, haverá uma seleção de poemas que tratam da questão do espaço e a formulação dos cronotopos predominantes, a fim de delinear as recorrências. Temos a hipótese inicial da presença do cronotopo da casa, que se refere principalmente ao ambiente doméstico, bastante presente na literatura de autoria feminina, indicado pelo poema “Tenho quebrado copos”, no qual é possível perceber certa frustração do eu lírico, que se expressa pelo quebrar copos, o que remete ao espaço da cozinha. Assim pretendemos investigar de que maneira a autora está atualizando os cronotopos que mais aparecem na literatura feminina, na tentativa de estabelecer relações entre o tratamento estético e a posição do eu lírico feminino, a fim de tentar apontar qual é a representação de mulher a partir da visão proposta neste livro no momento histórico em que foi concebido.